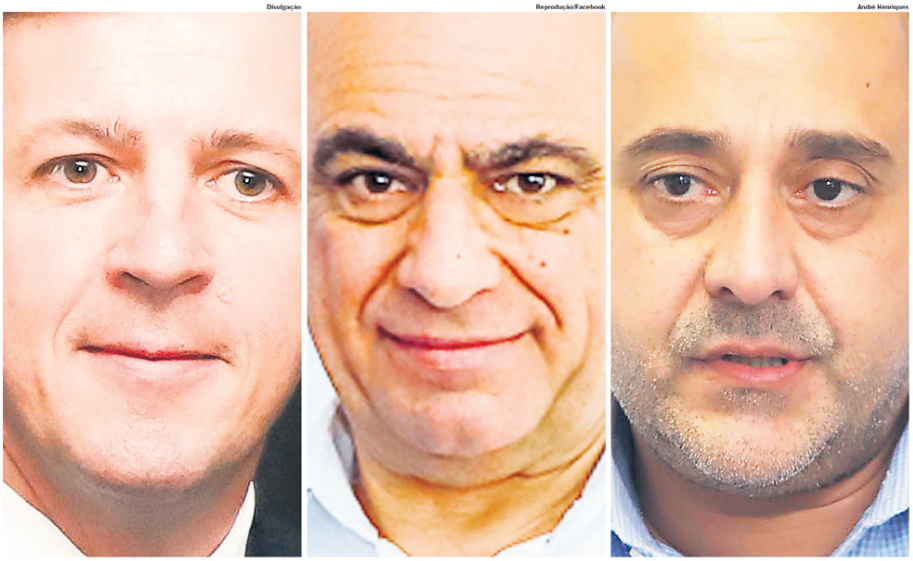
DIÁRIO DO GRANDE ABC
Publicado em 21/12/2022 - 07:46

Marcelo é eleito presidente e 3 prefeitos deixam Consórcio

Prefeitos de S.Bernardo, S.Caetano e Ribeirão Pires abandonam Consórcio

Orlando Morando, Auricchio e Guto Volpi decidem sair da entidade regional após perder eleição para petista Marcelo Oliveira, de Mauá

Divulgação | Reprodução/Facebook | André Henriques



Os prefeitos de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB), de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), e de Ribeirão Pires, Guto Volpi (PL), decidiram deixar o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC. O abandono ocorreu logo após a derrota de Auricchio para o mauaense Marcelo Oliveira (PT) na eleição para presidente do colegiado, por quatro votos a três. Os três municípios divulgaram nota conjunta na qual argumentam que "diante de um modelo obsoleto e da pouca produtividade do Consórcio, as prefeituras acreditam que os recursos empenhados mensalmente serão melhor aplicados dentro dos municípios". Orlando e Auricchio já estiveram à frente da entidade. Clóvis Volpi (PL), pai de Guto, também. Luiz Marinho (PT), que presidiu o Consórcio em 2013, 2014 e 2016, classificou a debandada como "capricho pessoal" e "falta de visão". *Política 3*

DEBANDADA. Orlando Morando, José Auricchio Júnior e Guto Volpi abandonaram o Consórcio Intermunicipal depois de serem derrotados na votação para presidente

Marcelo é eleito presidente e 3 prefeitos deixam Consórcio

São Bernardo, São Caetano e Ribeirão Pires decidiram abandonar a entidade após o resultado da votação; José de Filippi (PT) será o vice

ARTUR RODRIGUES
arturrod@dgabc.com.br
PÂMELA CASAMURO
pamelacasamuro@dgabc.com.br

O prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira (PT), foi eleito o novo presidente do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC na manhã de ontem, após vencer o prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), por quatro votos a três. Com a derrota do tucano, três cidades divulgaram nota conjunta, poucas horas depois, na qual anunciaram a decisão de deixar a entidade, criada em 1990: São Bernardo, São Caetano e Ribeirão Pires.

Marcelo terá como vice o chefe do Executivo de Diadema, José de Filippi Júnior (PT). Além dos próprios votos, a dupla recebeu o aval do prefeito de Santo André e atual presidente do Consórcio, Paulo Serra (PSDB), e da prefeita de Ribeirão Pires, Penha Funagalli (PTB). Os outros três, de Orlando Morando (PSDB), Auricchio e Guto Volpi (PL), que permanece comp prefeito interino de Ribeirão, pois ainda não foi diplomado, foram para o prefeito de São Caetano.

Contrariados com o resultado final, Orlando e Auricchio deixaram o prédio do Consórcio antes do fim da reunião. O **Diário** tentou ouvir os dois, mas nenhum quis falar.

Marcelo Oliveira assume a cadeira de Paulo Serra, que esteve à frente do Consórcio nos últimos três anos, em um mandato maior por conta da pandemia. Normalmente, o pleito acontece anualmente. A eleição do petista quebra um jejum de 22 anos, última vez em que um representante de Mauá liderou a entidade.

O colegiado de prefeitos tem como objetivo planejar, articular e definir ações regionais, como acordos entre as administrações e abertura de processos de licitação para obras em prol dos sete municípios.

André Henriques

TRANSIÇÃO. Paulo Serra (esq.) deixa o cargo para Marcelo Oliveira, que terá José de Filippi como vice

SAÍDA DO CONSÓRCIO

Em nota em conjunto, as prefeituras de São Bernardo, São Caetano e Ribeirão argumentaram que "diante de um modelo obsoleto e da pouca produtividade do Consórcio, as prefeituras acreditam que os recursos empenhados mensalmente à entidade serão melhor aplicados diretamente nos municípios, com mais investimentos em saúde, educação e segurança pública".

Orlando e Auricchio já presidiram a entidade em 2017/2018 e 2009, respectivamente. Clóvis Volpi (PL), ex-prefeito de Ribeirão e pai do atual prefeito, Guto Volpi, foi presidente do colegiado, em 2010, e vice em 2021/2022.

Novo dirigente garante diálogo com deputados do Grande ABC

Após ser eleito por quatro votos a três, Marcelo Oliveira (PT) declarou que a sua primeira medida como novo presidente do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC será conversar com os 12 deputados eleitos da região.

"Conseguimos eleger uma grande bancada de deputados, tanto estaduais quanto federais. Vamos chamá-los para conversar e fazer um planejamento logo no início do ano para podermos discutir a nossa região", afirmou o novo presidente e prefeito de Mauá.

O Grande ABC aumentou a sua representatividade na Câmara Federal e na Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo), com 12 parlamentares eleitos. A partir do ano que vem, serão quatro federais e oito estaduais, o que representa o dobro da bancada em Brasília e ampliação no número no Parlamento paulista.

Marcelo também disse que conversará com secretários do governo do Estado e com ministros do governo federal.

"Precisamos de alguém que consiga acompanhar de perto as demandas da nossa região e ajudar a agilizar alguns processos. Há prefeitos que entrarão nos últimos dois anos de mandato e acredito que haja projetos que necessitam ser encerrados até o fim de 2024. Esse diálogo será fundamental para isso", disse Marcelo.

Um dos cotados para o Ministério do Trabalho, inclusive, é o deputado federal eleito e ex-prefeito de São Bernardo Luiz Marinho (PT), com quem Marcelo tem proximidade. **AR**

Luiz Marinho lamenta e fala em 'capricho pessoal'

Presidente do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC por três anos (2013, 2014 e 2016) no segundo mandato como prefeito de São Bernardo, o deputado federal eleito Luiz Marinho (PT) é apontado como um dos dirigentes mais atuantes da entidade em defesa de demandas da região nos últimos anos. Considerado uma liderança regional por seu trabalho à frente do colegiado, o petista avalia como um erro a decisão dos prefeitos Orlando Morando (PSDB), José Auricchio Júnior (PSDB) e o interino Guto Volpi (PL) de retirarem, respectivamente, São Bernardo, São Caetano e Ribeirão Pires do Consórcio.

"É uma falta de visão do que representa o Consórcio para a nossa região. É lamentável que por um capricho pessoal esses prefeitos tentem inviabilizar uma instituição de tanta história e de tantas conquistas para o Grande ABC. Sinceramente, espero que esses prefeitos reflitam e repensem essa decisão, pois é necessário tornar o Consórcio cada vez mais forte", lamentou Marinho.

Nome praticamente certo para integrar o governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como ministro do Trabalho – o anúncio deve ocorrer nesta semana –, Luiz Marinho torce para que o futuro líder do Consórcio consiga demover os colegas de São Bernardo, São Caetano e Ribeirão da ideia de deixar a entidade. "O prefeito Marcelo Oliveira com certeza vai realizar um grande trabalho à frente do Consórcio, a exemplo do que tem feito em Mauá, pois vem recuperando a cidade. Desejo sucesso e que ele consiga convencer esses prefeitos a permanecerem no Consórcio."

Eleito presidente da entidade pela primeira vez em janeiro de 2013, Luiz Marinho disse que era preciso aperfeiçoar a atuação do Consórcio "e buscar, acima de tudo, trabalhar com simplicidade". "O Consórcio tem trabalho prestado na região, mas há um sentimento de que é necessário executar mais, passar a contratar projetos regionais e aperfeiçoar a atuação da entidade", afirmou, naquele dia. **da Redação**

Claudinei Plaza 17/7/21

LUIZ MARINHO. Presidente do Consórcio em 2013, 2014 e 2016

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Pagina:** Capa + página 3

Copyright © Clipclap 2025.